

1 **ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO**
2 **INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO –**
3 **FAI•UFSCar**
4 **CNPJ: 66.991.647/0001-30**

5 **Data:** Dia 20 de abril de 2022 – 16h00min

6 **Local:** Por meio de videoconferência, *link* de acesso: meet.google.com/hdz-gshw-ncb

7 **Presidência:** Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins

8 **Diretor Executivo:** Prof. Dr. Targino de Araújo Filho

9 **Membros presentes:** conforme lista de presença anexada.

10
11
12
13 Observação: participaram da reunião, na qualidade de convidados da Presidência: a Prof.^a
14 Dr.^a Ana Beatriz de Oliveira - Magnífica Reitora da Universidade Federal de São Carlos –
15 UFSCar e Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar; a Prof.^a Dr.^a Maria de Jesus
16 Dutra dos Reis, Vice-Reitora da Universidade Federal de São Carlos – UFSCar e Vice-
17 Presidente do Conselho Deliberativo da FAI•UFSCar; o Sr. Fernando Rizzo, Contador
18 Externo da FAI•UFSCar; a Prof.^a. Lourdes Moraes, Assessora de Gabinete da Reitoria da
19 Universidade Federal de São Carlos – UFSCar; por parte da FAI•UFSCar: a Sra. Roziane
20 Loureiro Barbosa – Gerente Administrativo e Financeiro; o Dr. Marcelo Ferro Garzon,
21 Gerente Jurídico; o Sr. Reginaldo Kirisawa Baldan, Supervisor Financeiro e Contábil; a Sra.
22 Juliana Paschoal Cardoso, Analista Contábil e a Sra. Camila Grazieli Ferrari, Assistente
23 Administrativa.

24
25 **1. EXPEDIENTE**

26
27 **1.1. Comunicações da Presidência:**

28 O Presidente do Conselho, Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, deu início à 30ª Reunião
29 Ordinária do Conselho Fiscal e, não havendo nenhum comunicado, passou a palavra aos
30 membros.

31
32 **1.2. Comunicações dos Membros:**

33 Não havendo comunicação dos Membros, o Presidente do Conselho passou à ordem do dia.

34
35 **2. ORDEM DO DIA**

36
37 **2.1. Apreciação da Ata da 29ª Reunião Ordinária do Conselho Fiscal:**

38 O Presidente do Conselho Fiscal, submeteu a Ata da 29ª Reunião Ordinária do Conselho
39 Fiscal da FAI•UFSCar para apreciação, e não tendo manifestação, foi aprovada por
40 unanimidade.

41
42 **2.2. Apreciação e deliberação sobre a Prestação de Contas da FAI•UFSCar, Balanço**
43 **da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2021, com parecer de Auditoria**
44 **Independente:**

45
46 O Prof. Dr. Carlos passou a palavra ao Prof. Dr. Targino de Araújo Filho, Diretor Executivo
47 da FAI•UFSCar que manifestou sua satisfação com a presença de todos os Conselheiros
48 e destacou a presença da equipe FAI. Iniciou a apresentação com indicadores e destaques
49 de 2021 (dois mil e vinte e um): captação de 272 (duzentos e setenta e dois) novos projetos,
50 que somados aos 596 (quinhentos e noventa e seis) projetos já em gerenciamento,
51 totalizaram 868 (oitocentos e sessenta e oito) projetos gerenciados. Em relação aos recursos
52 financeiros, destacou que foram captados R\$ 96 milhões (noventa e seis milhões de reais),
53 decorrentes de novos projetos, somando R\$ 236 milhões (duzentos e trinta e seis milhões
54 de reais) de recursos gerenciados. Informou dados por instituições apoiadas: UFSCAR, com

55 808 (oitocentos e oito) projetos gerenciados e recursos captados de R\$ 94.904.929,98
56 (noventa e quatro milhões, novecentos e quatro mil, novecentos e vinte e nove reais e
57 noventa e oito centavos); IFSP, com 45 (quarenta e cinco) projetos gerenciados e recursos
58 captados de R\$ 1.122.642,43 (um milhão, cento e vinte e dois mil, seiscentos e quarenta e
59 dois reais e quarenta e três centavos); e EMBRAPA, com 15 (quinze) projetos gerenciados
60 e recursos captados de R\$ 358.375,16 (trezentos e cinquenta e oito mil, trezentos e setenta
61 e cinco reais e dezesseis centavos). Informou que ao longo da gestão passada, a
62 FAI•UFSCar foi autorizada a ser fundação de apoio junto ao IFSP e à EMBRAPA, e a
63 expectativa de que este apoio, que considera positivo e importante, trouxesse mais recursos
64 para a UFSCAR, o que ainda deve acontecer. Destacou que foi adotada uma política de
65 cobrança de custos operacionais e administrativos sobre os projetos apresentados pelo IFSP
66 e EMBRAPA, menores do que os custos de projetos apresentados pela UFSCar. Desta
67 forma, os 60 (sessenta) projetos das instituições apoiadas - IFSP e EMBRAPA, geraram uma
68 receita para a FAI (DOA) na ordem de R\$ 57 mil (cinquenta e sete mil reais). Destacou,
69 ainda, que no primeiro ano de gestão dos projetos IFSP, foi gerenciado um conjunto de
70 projetos voltados para usinas fotovoltaicas que não permitiam nenhum tipo de cobrança.
71 Considerou, entretanto, que a FAI vem avançando nessa relação, designando pessoas
72 específicas para tratar dos projetos de cada uma destas apoiadas. Dos projetos gerenciados
73 que são vinculados à UFSCar, destacou que o Campus de São Carlos detém o maior número
74 de projetos, seguidos pelo Campus de Sorocaba, pelo Campus de Araras e pelo Campus
75 Lagoa do Sino. Em termos de classificação por Grau de Complexidade, informou que os
76 projetos considerados de Alta Complexidade são os que, além de outras variáveis,
77 necessariamente envolvem obras, somando 51 (cinquenta e um) projetos, representando
78 6% (seis por cento) do total de projetos gerenciados. Os projetos de Média Complexidade,
79 que são aqueles que possuem conta bancária específica, prestação de contas de forma
80 detalhada e são geridos por decreto específico, somam 484 (quatrocentos e oitenta e quatro)
81 projetos, representando 56% (cinquenta e seis por cento) dos projetos gerenciados. Os
82 projetos de Baixa Complexidade, que são os projetos de extensão em geral, demandam
83 variáveis mais flexíveis, somam 333 (trezentos e trinta e três), representando 38% (trinta e
84 oito por cento) dos projetos gerenciados. Destacou que houve uma queda nos projetos de
85 baixa complexidade e um aumento nos projetos de média complexidade. Lembrou que, ao
86 assumir a atual gestão da FAI•UFSCar, imediatamente viu-se a necessidade de alteração
87 de seu Estatuto Social, a fim de adequar seus órgãos diretivos. No estatuto, estavam
88 previstos a Diretoria Executiva, cargo ocupado por ele, e a Diretoria Institucional, cujo
89 assento estava designado a um docente da UFSCar, com atribuição para auxiliar a
90 Diretoria Executiva. Ressaltou que nos anos anteriores a 2017 esta diretoria não era
91 ocupada em razão da impossibilidade de se alocar uma CD (Cargo de Direção) ou
92 mesmo uma FG (Função Gratificada). Esclareceu que quando a gestão anterior assumiu
93 um professor da UFSCar foi designado para ocupar a Diretoria Institucional, que passou
94 inclusive a conduzir as reuniões do Conselho da Fundação e logo submeteu e aprovou
95 a inclusão da Diretoria de Fomento à Cultura e Comunicação, vindo de encontro à
96 postura que a FAI•UFSCar sempre teve, que é de apoiar as iniciativas da UFSCar, e
97 não se colocar como protagonista. Salientou que com a criação dessa Diretoria, que foi
98 conduzida pelo Diretor Institucional, houve uma inversão dos valores, sem o
99 envolvimento direto da UFSCar. Assim, para que se restabelecesse a real função da
100 FAI•UFSCar, enquanto apoiadora da UFSCar em suas iniciativas, decidiu-se pela sua
101 extinção, transferindo algumas de suas atribuições para a Diretoria Executiva,
102 particularmente as relações com a Rádio UFSCar. Lembrou que concessão da Rádio
103 UFSCar é da FAI, porém, gerida pela UFSCar e submetida à sua Coordenação de
104 Comunicação, reestabelecendo-se a relação de apoio da FAI. Ainda sobre as mudanças
105 de regramento da FAI, esclareceu que foi necessário a edição de uma nova resolução
106 de compras a fim de nortear os projetos geridos com recursos privados, regulando
107 alguns procedimentos com relação à utilização destes recursos, que estavam sendo
108 feitos de forma incorreta, especificamente as contratações de MEI (Microempresa

109 Individual) para professores de cursos de especialização. Assim, com aprovação dessa
110 nova resolução estas contratações foram ajustadas. Destacou que os cursos tiveram
111 aumento significativo nos últimos quatro anos e ficaram sem um gerenciamento
112 adequado. Deste modo, no ano passado, tanto a FAI, quanto a própria ProEx (Pró
113 Reitoria de Extensão), atuaram em parceria para compreender melhor o que estava
114 ocorrendo com estes cursos, e assim, a FAI, considerando os riscos envolvidos,
115 interrompeu as contratações de MEI's. Como não era viável a migração para a
116 contratação de Profissionais Autônomos, uma vez que a quantidade e a repetição dos
117 cursos oferecidos aumentavam os riscos, foi necessária a contratação por CLT
118 (Consolidação das Leis Trabalhistas). Salientou que estes problemas foram
119 apresentados para esta atual gestão da UFSCar e assim, ao longo deste ano de 2022
120 (dois mil e vinte e dois), se trabalhou para equacioná-los. Em relação à gestão da FAI,
121 destacou os três Programas de Fomento: Rádio UFSCar, Engenharia e o PAPq.
122 Ressaltou que o setor de Engenharia, instituído no âmbito da FAI, é considerado uma
123 inovação no contexto das fundações, tendo como uma de suas principais atribuições a
124 submissão e o acompanhamento de projetos junto à FINEP - Financiadora de Estudos
125 e Projetos, sendo muito importante para a UFSCar. Sobre o PAPq (Programa de Apoio
126 à Pesquisa) que anteriormente atendia apenas a grandes projetos aprovados pela
127 FAPESP (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado de São Paulo) e pelo CNPq
128 (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico), em especial os
129 decorrentes dos INCT (Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia) e os Projetos
130 Temáticos, informou a ampliação do apoio a todos os projetos, com o compromisso de
131 ampliar equipe para atender eventuais demandas. Informou sobre os projetos
132 desenvolvidos em estreita parceria com a UFSCar, sendo o primeiro deles o CRIE -
133 Programa de Captação de Recursos para Investimentos em Equidade. Mencionou que
134 as Universidades vêm enfrentando uma série de dificuldades com a redução
135 considerável de recursos, em particular os destinados à assistência estudantil, e que a
136 criação deste programa tem como propósito a captação de recursos para apoiar a
137 UFSCar em suas ações afirmativas direcionadas aos alunos em vulnerabilidade,
138 cabendo à FAI captar os recursos e executar as ações definidas pelo Conselho de Ações
139 Comunitárias e Estudantis da UFSCar (CoACE). Informou que ocorreu a captação de
140 R\$ 80 mil (oitenta mil reais), havendo uma expectativa de ampliação desta captação
141 com a criação de um Portal de Egressos, uma iniciativa conjunta da FAI com diversas
142 Pró Reitorias da UFSCar. Sobre o ProDIn – Projeto de Desenvolvimento Institucional
143 que tem como objeto o desenvolvimento de ações de enfrentamento à COVID-19,
144 destacou que a gestão da UFSCar, que contou com o apoio da FAI, foi muito bem-
145 sucedida em suas articulações com os Departamentos para o carreamento de recursos
146 para tais ações. Informou que, ainda durante o processo de transição para a atual
147 gestão, se identificou que tanto a FAI quanto a própria UFSCar, estavam com
148 dificuldades em relação às licenças junto ao Exército, Polícia Federal e Polícia Civil,
149 para aquisição e utilização de reagentes químicos, uma vez que tais licenças estavam
150 vencidas e o processo estava mal equacionado. Por parte da FAI, contratou-se
151 assessoria externa para apoiar as ações de correção e novos licenciamentos foram
152 obtidos. Além disso, a FAI, juntamente com a UFSCar, estruturou um projeto de
153 extensão que fará o acompanhamento dos processos e procedimentos para o
154 atendimento às exigências legais vinculadas à compra, manuseio e descarte de
155 reagentes químicos. Destacou a aprovação da unidade Embrapii UFSCar na área de
156 Materiais, assim como a aprovação da unidade Embrapii IFSP, no campus de Matão, na
157 área de alimentos. Ressaltou que desde o início de sua gestão tem trabalhado muito
158 para a manutenção do apoio a estes projetos, tendo realizado diversas reuniões com a
159 Universidade Federal de Campina Grande-PB, que possui uma das unidades EMBRAPII
160 mais exitosas de forma a adotar as melhores práticas na gestão desta modalidade de
161 projeto, que requer ações extremamente específicas. Lembrou que a formatação de
162 financiamento de projetos vinculados à Embrapii segue a divisão de até 1/3 (um terço)

163 do total orçado do projeto sendo apoiado financeiramente pela própria Embrapii, outro
164 1/3 (um terço) pelo apoio financeiro da empresa, sendo que a UFSCar efetua o aporte
165 econômico com outro 1/3 (um terço), envolvendo horas homem de pesquisadores e
166 laboratórios da UFSCar. Ressaltou que esta parceria com a Embrapii apresenta uma
167 perspectiva de avanço estratégico muito importante. Informou que a UFSCar aprovou
168 que a FAI seja fundação de apoio autorizada a atender ao Hospital Universitário - HU
169 UFSCar, sendo mais um passo estratégico, não só na área de saúde como também nas
170 áreas tecnológicas, em especial porque a Unidade de Pesquisa Clínica atuará em rede
171 com todos os demais hospitais da rede EBSEH. Informou sobre a renovação anual da
172 autorização para apoio ao IFSP e à Embrapa. Esclareceu que foi necessário refazer a
173 reestruturação organizacional da FAI com a reimplantação de algumas gerências, ainda
174 em caráter provisório, já que por uma decisão anterior, que visava eliminar as camadas
175 intermediárias na gestão da FAI, todas as unidades se relacionavam diretamente com a
176 diretoria, o que não é adequado para uma instituição da dimensão estrutural da FAI.
177 Informou sobre o reinício do Mapeamento de Processos, uma atividade realizada ao
178 longo de 2016 (dois mil e dezesseis), mas encerrado em 2017 (dois mil e dezessete),
179 sem que as ações de melhoria tivessem sido implementadas. Entendeu fundamental
180 refazer o mapeamento para ter clareza dos gargalos e processos inadequados que
181 ocorrem na operação da FAI. Como se trata de mais uma ação estratégica, contratou
182 profissional qualificado para coordenar a ação, além do apoio de professor do
183 Departamento de Engenharia de Produção, aliado à contratação da Empresa Júnior do
184 DEP para realizar o mapeamento. A expectativa é que ao final deste trabalho, se consiga
185 rever a estrutura geral da FAI, assim como ajustes em processos. Com a
186 obrigatoriedade da implementação da Lei Geral de Proteção de Dados – LGPD, diversas
187 ações foram implementadas. Também no sentido de dar maior garantia aos dados da
188 FAI, diversas ações foram executadas, como a instalação de gerador que protege a FAI
189 em quedas externas de energia elétrica, atualização da infraestrutura de servidores,
190 troca de sistema de backup, contratação de novo Firewall (dispositivo de segurança da
191 rede que monitora o tráfego de rede de entrada e saída), troca da telefonia tradicional
192 pelo sistema VOIP, entre outras, ações essas essenciais para ajudar na atuação da FAI,
193 em especial durante o trabalho remoto, uma vez que a FAI segue todas as
194 regulamentações aprovadas no âmbito da UFSCar, especialmente no que concerne ao
195 combate à pandemia. Em relação ao Desempenho Financeiro, destacou que a
196 composição da receita é fruto da seguinte soma: cobrança das Despesas Operacionais
197 e Administrativas (DOA), que alcançou o valor de R\$ 7.725.879,87 (sete milhões,
198 setecentos e vinte e cinco mil, oitocentos e setenta e nove reais e oitenta e sete
199 centavos); outras receitas, que totalizaram R\$ 11.970,97 (onze mil, novecentos e
200 setenta reais e noventa e sete centavos), sendo que este valor se estabelece por força
201 da contabilidade e que se trata de uma receita que transitou no balanço, mas pertence
202 ao CRIE efetivamente; rendimentos financeiros, no valor de R\$ 2.616.225,70 (dois
203 milhões, seiscentos e dezesseis mil, duzentos e vinte e cinco reais e setenta centavos).
204 Deste total desconta-se o COFINS (Contribuição para o Financiamento da Seguridade
205 Social) no percentual de 3% (três por cento) que ficou em R\$ 231.776,40 (duzentos e
206 trinta e um mil, setecentos e setenta e seis reais e quarenta centavos). Assim, o valor
207 total das receitas foi de R\$ 10.122,300,14 (dez milhões, centos e vinte e dois mil,
208 trezentos reais e quatorze centavos). Destacou o crescente aumento da DOA, que
209 correspondeu a 75% (setenta e cinco por cento) da receita da FAI, sendo o rendimento
210 financeiro responsável por 25% (vinte e cinco por cento) da mesma. Assinalou que
211 existem projetos com isenção da DOA, projetos governamentais com valores limitados
212 para pagamento da DOA, o que reflete numa receita média na ordem de 8% sobre os
213 valores captados. As despesas foram de R\$ 8.102.423,70 (oito milhões, cento e dois
214 mil, quatrocentos e vinte e três reais e setenta centavos), gerando um resultado líquido
215 de R\$ 2.019.876,44 (dois milhões, dezenove mil, oitocentos e setenta e seis reais e
216 quarenta e quatro centavos), que comparado ao resultado líquido do ano anterior de R\$

217 93.000.000 (noventa e três mil reais), demonstra um crescimento de mais de 2 mil%.
218 Considerou importante destacar que nas despesas estão incluídos os recursos
219 aportados nos Programas de Fomento que totalizam R\$ 1.614.185,89 (um milhão,
220 seiscentos e quatorze mil, cento e oitenta e cinco reais e oitenta e nove centavos).
221 Informou que o custo da folha da FAI (sem computar fomento) foi na ordem de R\$ 5,3
222 milhões (cinco milhões e trezentos mil reais), equivalente à 65,4% (sessenta e cinco
223 virgula quatro por cento) da receita, estando dentro dos parâmetros recomendados para
224 instituições como a FAI. Sobre a distribuição do resultado líquido, informou sobre os
225 procedimentos em cada etapa: 1ª Etapa: aporte de recursos para o FP - Fundo
226 Patrimonial, no percentual 10% (dez por cento) do resultado, o que corresponde a R\$
227 201.987,64 (duzentos e um mil, novecentos e oitenta e sete reais e sessenta e quatro
228 centavos), somado o rendimento financeiro do exercício - R\$ 12.216,05 (doze mil,
229 duzentos e dezesseis reais e cinco centavos); aporte ao FOF (Fundo de Obrigações
230 Futuras), que garante o cumprimento das obrigações trabalhistas no caso da dissolução
231 da FAI, e que deve ser de até 5% (cinco por cento) da folha total da FAI mas limitado ao
232 teto de 100% (cem por cento) do custo com a demissão da totalidade da equipe, o que
233 levou a um aporte neste exercício de R\$ 27.635,02 (vinte e sete mil, seiscentos e trinta
234 e cinco reais e dois centavos). Após a execução da 1ª Etapa, tem-se o saldo de R\$
235 1.778.037,73 (um milhão, setecentos e setenta e oito mil, trinta e sete reais e setenta e
236 três centavos). Na 2ª Etapa desconta-se o repasse à UFSCar de 5% (cinco por cento),
237 que correspondeu a R\$ 88.901,89 (oitenta e oito mil, novecentos e um reais e oitenta e
238 nove centavos), chegando-se a um superávit de R\$ 1.689.135,84 (um milhão,
239 seiscentos e oitenta e nove mil, cento e trinta e cinco reais e oitenta e quatro centavos),
240 que será somado ao Patrimônio Líquido- PL da FAI. Explicando o excelente resultado
241 informou que alguns projetos específicos aumentaram significativamente sua captação
242 de recursos o que implicou no aumento da DOA, em relação a 2020: R\$ 601.853,57
243 (seiscentos e um mil, oitocentos e cinquenta e três reais e cinquenta e sete centavos),
244 proveniente do projeto Desenvolvimento de Novas Variedades de Cana-de-açúcar do
245 Programa de Melhoramento Genético da Cana de Açúcar (PMGCA), o maior projeto
246 gerenciado pela FAI; R\$ 280.683,41 (duzentos oitenta mil, seiscentos e oitenta e três
247 reais e quarenta e um centavos) proveniente do projeto Fazenda Produtiva da Lagoa do
248 Sino; R\$ 265.867,85 (cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e sessenta e sete reais e
249 oitenta e cinco centavos) proveniente de projetos de cursos que, no ano de 2020 tiveram
250 uma interrupção por aproximadamente três meses, para que a UFSCar se adaptasse
251 aos efeitos da pandemia. Além disso, houve um aumento nos rendimentos financeiros
252 de R\$ 1.111.173,00 (um milhão, cento e onze mil e cento e setenta e três reais) em
253 função do aumento da taxa Selic. Sobre as receitas e as despesas, apresentou a
254 evolução dos últimos 6 (seis) anos, destacando que em 2016 (dois mil e dezesseis), a
255 receita foi maior do que as despesas com uma diferença de quase R\$ 2 milhões (dois
256 milhões de reais), mas que a partir daí, embora a DOA até cresça, há uma queda
257 significativa nos rendimentos financeiros em função da queda da taxa Selic. Assim, em
258 2017 (dois mil e dezessete) e em 2018 (dois mil e dezoito), as despesas superaram as
259 receitas, gerando déficits ao final dos respectivos exercícios. Inicia-se uma recuperação
260 em 2019 (dois mil e dezenove), que é mantida em 2020 (dois mil e vinte); e já em 2021
261 (dois mil e vinte e um), essa relação fica mais saudável, sendo que a diferença entre
262 receita e despesa retorne ao patamar de quase R\$ 2 milhões (dois milhões de reais).
263 Sobre o aumento das despesas em 2017 (dois mil e dezessete), esclareceu que em
264 parte o aumento ocorreu em função de recomendação da auditoria externa sobre
265 necessidade de mudança de contabilização dos recursos aportados em programas de
266 fomento, que até 2016 (dois mil e dezesseis) se derivavam de aportes oriundos do
267 resultado líquido, sendo, a partir de 2017 (dois mil e dezessete), considerados como
268 despesas próprias da FAI, transitando diretamente no resultado, cabendo à gestão que
269 se iniciou no final de 2016 (dois mil e dezesseis) enfrentar este problema que gerou
270 reflexos imediatos no resultado apurado ao final deste exercício. Aliado a essa questão,

271 informou que ainda em 2017(dois mil e dezessete) e em 2018 (dois mil e dezoito)
272 ocorreram muitas demissões de colaboradores da FAI que refletiram num custo alto para
273 a FAI gerando aumento expressivo nas despesas. Sobre o rendimento financeiro,
274 informou a queda de R\$ 700 mil (setecentos mil reais) em 2017(dois mil e dezessete)
275 em decorrência da contenção da taxa Selic, queda essa constante nos anos posteriores,
276 voltando a se recuperar levemente em 2021 (dois mil e vinte e um). Em relação ao
277 comportamento da DOA, destacou que desde 2017(dois mil e dezessete) vem num
278 constante crescimento, sendo que em 2021 (dois mil e vinte e um) quase alcançou as
279 despesas da FAI, o que considera um alívio, pois permite que a FAI passe a não
280 depender tanto das receitas financeiras para sua sustentabilidade. Destacou que em
281 2020 (dois mil e vinte), a queda das despesas se deu, em grande parte, em decorrência
282 da pandemia, pois embora a FAI tenha perdido receita com a interrupção de alguns
283 projetos, também diminuiu custos com a adoção da prerrogativa de pagar 75% (setenta
284 e cinco por cento) do salário para seus colaboradores por um período, lembrando que
285 a despesa com pessoal é o maior custo da FAI. Aliada às questões acima, informou que
286 houve uma melhora sistêmica na gestão dos projetos e no atendimento aos
287 coordenadores, o que colabora na captação de novos projetos, considerando que esta
288 somatória de valores é que levou a este momento tão favorável. Elogiou atuação do
289 setor financeiro da FAI, que vem desenvolvendo excelentes previsões, tendo, em março
290 do ano anterior, apresentado uma projeção extremamente positiva, apontando
291 exatamente para este valor de R\$ 2 milhões (dois milhões) de resultado líquido da FAI.
292 Destacou que para o ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), as projeções continuam
293 altamente positivas, praticamente dobrando o resultado obtido no de 2021 (dois mil e
294 vinte e um). Apresentou o Balanço Patrimonial, mencionando a presença do Sr.
295 Fernando Rizo - contador externo – disponível para esclarecer quaisquer dúvidas sobre
296 o tema, e fazendo alguns destaques: adiantamentos a projetos com queda em relação
297 ao ano anterior pela quitação de grande parte dos valores adiantados, lembrando que
298 os valores são decorrentes de auxílio prestado pela FAI para projetos quando têm
299 necessidades específicas; adiantamento ao fornecedor do gerador adquirido pela FAI,
300 só entregue efetivamente em janeiro; créditos de projetos a receber, que se referem a
301 adiantamento feito à Agência de Inovação que, com o Acordo de Cooperação
302 Institucional, quitará a dívida em parcelas, destacando que isso gera a queda deste valor
303 ano a ano, até sua quitação total; crescimento significativo do Patrimônio Líquido –
304 quase o dobro - em relação ao ano anterior, demonstrando a saúde financeira da FAI.
305 Ainda sobre Patrimônio Líquido, destacou a Reserva para Obrigações Futuras (FOF) de
306 R\$ 2.319.462,00 (dois milhões, trezentos e dezenove mil e quatrocentos e sessenta e
307 dois reais) correspondente ao valor necessário para demitir todo o quadro da FAI,
308 calculado em 31 de dezembro de 2021, caso as atividades fossem encerradas; e a
309 Reserva para Investimento de R\$ 484.411,00 (quatrocentos e oitenta e quatro mil,
310 quatrocentos e onze reais) que se refere a recursos para investimentos na própria FAI.
311 Somando-se tais valores, o total do Patrimônio Líquido ficou em R\$ 4.777.717,00 (quatro
312 milhões, setecentos e setenta e sete mil e setecentos e dezessete reais), sendo este
313 resultado superior ao registrado no ano de 2016 (dois mil e dezesseis). Sobre a
314 demonstração do resultado, lembrou que a maior despesa da FAI é o Custo dos Serviços
315 Prestados – custo folha + encargos + benefícios – de R\$ 6.622.262,00 (seis milhões,
316 seiscentos e vinte e dois mil e duzentos e sessenta e dois reais), com um aumento de
317 25,9% em relação ao ano anterior, que inclui o dissídio de 10,8% (dez vírgula oito por
318 cento) e a contratação de colaboradores para recompor a equipe. Destacou que com o
319 acréscimo das receitas financeiras e com o desconto das despesas, a FAI alcançou um
320 superávit de R\$ 2.019.876,00 (dois milhões, dezenove mil reais e oitocentos e setenta
321 e seis reais). Informou que a projeção do custo folha para o ano de 2022 (dois mil e vinte
322 e dois) está em R\$ 7.605.758,23 (sete milhões, seiscentos e cinco mil, setecentos e
323 cinquenta e oito reais e vinte e três centavos). Apresentou o Relatório da Auditoria,
324 elaborado pela Empresa MLEGATE que realizou a auditoria independente da FAI,

325 destacando parte da opinião emitida: "... as demonstrações financeiras acima referidas
326 apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e
327 financeira da Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e
328 Tecnológico – FAI...", lembrando que o resultado favorável em relação às contas
329 apresentadas tem sido algo constante. Finalizada a apresentação, agradeceu a todos
330 os colaboradores da FAI, ponderando que se trata de uma equipe muito dedicada,
331 embora tenha sido necessário fazer algumas modificações. Agradeceu aos membros
332 em nome de toda a equipe FAI e se colocou à disposição para eventuais
333 esclarecimentos. O Presidente do Conselho Fiscal, Prof. Dr. Carlos, agradeceu ao Prof.
334 Dr. Targino e abriu para considerações dos Conselheiros. O Prof. Dr. Oswaldo Baptista
335 Duarte Filho cumprimentou todos os presentes e expressou contentamento com o
336 retorno da Sra. Roziane e do Sr. Marcelo, destacando se tratar de pessoas com história
337 na FAI e que, portanto, ajudam muito na condução dos trabalhos. Parabenizou o Prof.
338 Dr. Targino pelo desempenho da FAI, sendo visível o avanço na análise do próprio
339 relatório, reconhecendo não ser fácil trabalhar neste atual período, com as dificuldades
340 de financiamento, projetos e outros, porém reconhece que a FAI continua avançando e
341 ajudando a UFSCar. Entende que as despesas da FAI e seu orçamento estão dentro
342 dos padrões que se espera de instituições deste porte. Citou que em conversa com o
343 Prof. Dr. Valdemar Sguissardi foi levantado um ponto importante que necessita de
344 reflexão: o desempenho da FAI está crescendo positivamente, porém, o repasse feito à
345 UFSCar continua restrito à 5% (cinco por cento) do resultado, salientando que pelo
346 desempenho alcançado e diante da atual situação financeira da própria UFSCar, talvez
347 valesse a pena um repasse maior, pelo menos por um período, a fim de dar um fôlego
348 à UFSCar. Neste contexto, sugeriu dobrar o repasse, passando para 10% (dez por
349 cento), justificando que este aumento não afetaria o funcionamento da FAI, mas que
350 poderia ajudar sobremaneira a UFSCar. Reconheceu que várias ações são absorvidas
351 pela própria FAI em apoio à UFSCar, salientado que este recurso repassado entraria no
352 orçamento próprio da UFSCar. Parabenizou toda a equipe pelo relatório apresentado e
353 pelo desempenho da FAI. O Prof. Dr. Valdemar Sguissardi cumprimentou o Prof. Dr.
354 Targino e demais colaboradores da FAI, destacando sua felicidade ao ler o relatório,
355 desde as homenagens ao Prof. Dr. Sérgio Mascarenhas de Oliveira e ao escritor Raduan
356 Nassar, a brilhante apresentação que o Prof. Dr. Targino fez de forma tão bem-feita,
357 quanto a que foi feita oralmente nesta reunião. Lembrou do quanto se preocupava na
358 década de 80 (oitenta), quando se propôs a primeira ideia de uma Fundação de Apoio
359 Institucional, antes mesmo que essa ideia se espalhasse, discutindo muito durante a
360 gestão do Reitor William Saad Hossne, passando pelo período da intervenção federal
361 do Conselho Federal de Educação (CFE), assim como, na época da gestão do Reitor
362 Munir Rachid, e, depois, ainda na do Reitor Sebastião Elias Cury, exatamente no ano
363 em que se despedia da UFSCar. Explicou que fez estas menções pois as Fundações
364 de Apoio Institucional, como são entidades privadas no interior de uma Instituição
365 Pública, sempre levaram ao temor de que fossem um instrumento de privatização da
366 UFSCar, sendo uma questão que percorre e preocupa todas as Universidades que
367 possuem Fundação, pois como é de conhecimento de todos, muitas delas tiveram
368 problemas de gestão, desvios de recursos, entre outros. Lembrou que em meados de
369 1998 (mil novecentos e noventa e oito) as mais de 30 (trinta) Fundações da USP
370 (Universidade de São Paulo) causavam grandes preocupações pois conseguiam
371 orçamentos de quase 1/3 (um terço) do orçamento da USP e repassavam 4% (quatro
372 por cento) no máximo para Universidade. Assim, entende que o repasse de 5% (cinco
373 por cento) se assemelha àquilo que se condenava em relação às Fundações da USP,
374 defendendo também um aumento de 10% (dez) para o repasse à UFSCar, sugerido
375 inicialmente pelo Conselheiro Prof. Dr. Oswaldo. Ressaltou a satisfação de ver um
376 relatório muito bem executado fazendo pleno sentido, parecendo que a UFSCar não
377 pode mais existir sem uma FAI poderosa, bem gerida e com a preocupação que, embora
378 sendo uma instituição privada, adotou e assumiu os mesmos princípios de uma

379 Universidade Pública como é a UFSCar, o deixando muito tranquilo. Comentou que já
380 escreveu sobre as Fundações e lembrou que na ocasião chamava a atenção dos
381 colegas que discordavam das mesmas para as precauções que, na UFSCar, o Conselho
382 Universitário tinha assumido ao estabelecer regras e limites de complementação salarial
383 dos professores, dos envolvidos com projetos e com a FAI, de tal forma que não
384 ocorresse o que se vê em outras Universidades, em que chegam a triplicar os salários
385 normais da dedicação exclusiva com recursos advindos de MBA e outros. Reconheceu
386 que no caso específico da UFSCar não saberia como a questão estava sendo
387 equacionada, pedindo ao Prof. Dr. Targino que esclarecesse sobre como está a situação
388 atual, do ponto de vista das regras da participação dos pesquisadores nos projetos e
389 eventuais ganhos com estes projetos, sobre os benefícios que os professores
390 envolvidos em projetos têm em relação ao salário, como funciona para o professor que
391 aprova uma patente, destacando que quando se discutiu o *Future-se*, muitas destas
392 questões foram levantadas como possibilidade de as Universidades adquirirem recursos
393 financeiros complementares a fim de aliviar o Fundo Público, fazendo com que os
394 Fundos Constitucionais Obrigatórios não precisassem ser na ordem de 18% (dezoito
395 por cento) dos impostos para educação. Recordou que ao escrever este artigo em
396 meados de 2003/2004 (dois mil e três/dois mil e quatro), colocava as regras da FAI como
397 um exemplo do que era possível de se fazer nas Universidades Federais e nas
398 Fundações. Sobre o relatório apresentado, comenta não ter identificado problemas
399 maiores, com exceção de algumas crases e na página 37 ter algo faltando no final do
400 parágrafo, dando a impressão de que houve um corte sem sequência na página
401 seguinte. Reiterou que na medida em que a FAI continua com este horizonte positivo
402 pela frente, que se pudesse aumentar o percentual, que é mais simbólico, afinal
403 considera que não seria R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) que resolveria os problemas
404 da UFSCar diante desta crise toda, mas insiste na sua simbologia e importância. A Prof.^a
405 Dr.^a Ana Beatriz justificou ter pedido a palavra com a finalidade de trazer um elemento
406 importante para a discussão sobre a questão do percentual que a FAI pode repassar à
407 conta única da Universidade. Salientou que os recursos não provenientes do Governo
408 Federal, mas captados pela UFSCar são destinados à alínea de Recursos Próprios e
409 que, infelizmente, em função da emenda do Teto de Gastos toda vez que se aumenta
410 os recursos encaminhados para esta alínea há uma redução equivalente nos recursos
411 da Universidade, ou seja, uma diminuição nos Recursos do Tesouro Nacional (RTN).
412 Salientou que tem havido muita dificuldade inclusive para a FAI repassar os
413 ressarcimentos para os Departamentos e que por isso, consideraram como saída fazer
414 o ProDIn de Enfrentamento à Pandemia, de forma que este repasse não fosse feito e
415 permanecesse na Fundação. Caracterizou a proposta como louvável e pertinente, mas
416 que encontra esta barreira e, dessa forma, tem aumentado a parceria da FAI por
417 caminhos outros que não sejam o repasse dos recursos. Destacou também que a FAI
418 tem sido muito parceira, e como já comentou na reunião do Conselho de Curadores,
419 considera um privilégio ter o Prof. Dr. Targino, que já foi Reitor e Pró-Reitor de Extensão,
420 pois possui uma visão que para a Instituição é muito boa e positiva. Comentou que a
421 provocação do Prof. Dr. Valdemar em relação à privatização e aos MBAs tem total
422 relação com o que foi discutido na Reunião do Conselho de Curadores, que foi a
423 preocupação com a explosão dos cursos de especialização, e que talvez o Prof. Dr.
424 Targino possa trazer informações adicionais àquelas que apresentou anteriormente. O
425 Prof. Dr. Glaucius Oliva ressaltou a necessidade de compreender esta questão
426 levantada pela Prof.^a Dr.^a Ana Beatriz, sobre a dificuldade de ter um orçamento para
427 incorporar receitas próprias, reforçando que esse é um problema universal, que afeta
428 todas as Universidades Federais, em especial porque existem algumas universidades
429 muito intensivas neste processo de captação de recursos, destacando a UFRJ
430 (Universidade Federal do Rio de Janeiro) e a UFMG (Universidade Federal de Minas
431 Gerais) que seguem também de mãos atadas, salientando que essas Universidades
432 captam recursos, mas não conseguem internalizar os mesmos. Concordou com a saída,

433 como a apresentada pela Prof^a. Dr.^a Ana Beatriz de deixar o dinheiro dentro na FAI para
434 que ela execute projetos demandados pela UFSCar. Manifestou satisfação ao saber que
435 a FAI vem executando ações tão relevantes para a UFSCar, como o PAPQ, com a
436 contratação de funcionários para apoiar os projetos que os docentes captam por meio
437 da FAPESP e em outras instâncias, reconhecendo o quanto é complicado para um
438 professor ter que fazer uma prestação de contas, guardar notas fiscais e preencher
439 formulários. Dessa forma, ter este apoio para a condução destas questões para os
440 docentes, considera fantástico, lembrando que não é despesa da UFSCar, mas sim da
441 FAI. Citou ainda o financiamento da Rádio UFSCar, ou mesmo o CRIE como programa
442 de captação para apoiar os estudantes e outros membros da Comunidade Universitária
443 em dificuldades, sendo todas ações que a FAI pode executar sem ter que repassar
444 recursos à UFSCar. Sugeriu a criação de Fundos Patrimoniais para receber doações,
445 principalmente de ex-alunos, pontuando que a UFSCar possui um patrimônio enorme
446 que são os seus ex-alunos e muitos cursos de grande impacto na economia nacional,
447 destacando o Curso de Engenharia de Materiais como exemplo, que possuem ex-alunos
448 certamente muito bem financeiramente, com suas empresas muito bem estabelecidas
449 e que se sentem a criação de um fundo com muita seriedade e com foco no apoio aos
450 estudantes e a projetos importantes, considera que estes progressivamente fariam
451 doações. Comentou que tanto para pessoas físicas quanto para as empresas esta
452 relação de apoio tem se tornado um “*flagship*”, que muitas vezes as empresas utilizam
453 como sendo o seu cartão de visita de “*compliance*” e de responsabilidade social. O Prof.
454 Dr. Targino salientou que o tempo em que o Prof. Dr. Oswaldo atuou como Reitor, do
455 ponto de vista da situação da FAI, era muito melhor, pois naquela época era possível a
456 UFSCar, e cada um de seus departamentos, ter uma conta na FAI na qual eram
457 creditados os 10% (dez por cento) referente ao ressarcimento, ou seja, o ressarcimento
458 não era transferido à UFSCar, mas utilizados dentro da própria FAI. Explicou que no ano
459 de 2010 (dois mil e dez), a então Secretária de Ensino Superior do MEC, Maria Paula
460 Dallari, fez uma discussão muito ampla sobre as Fundações e neste momento a FAI foi
461 extremamente prejudicada, pois a FAI sempre foi uma Fundação diferenciada, não
462 tendo vontade própria, só fazendo o que a UFSCar determina. Não obstante, o Decreto
463 7423, de 2010, levou, entre outros muitos aspectos, à extinção das contas na FAI. E
464 para contornar este problema a saída encontrada foi a criação dos Programas de
465 Fomento. Além destes fomentos, a FAI também auxilia a UFSCar com despesas
466 excepcionais. Com as limitações do teto de gastos, no entanto, a situação ficou ainda
467 mais delicada: em 2021 (dois mil e vinte e um) a FAI deveria repassar mais de R\$ 2
468 milhões (dois milhões de reais) para a UFSCar (relativos aos ressarcimentos vinculados
469 aos departamentos). Para contornar a situação, que seria a perda destes recursos, a
470 gestão da UFSCar foi extremamente corajosa, se reunindo com os Centros e
471 Departamentos, e conseguindo convencê-los a ceder estes recursos para um ProDIn
472 de Enfrentamento à Pandemia, que teve inclusive a aprovação da Procuradoria Federal.
473 Os recursos não foram transferidos, mas usados na FAI no âmbito de um projeto.
474 Ressaltou ainda que o *superávit* da FAI será utilizado de acordo com decisão da Gestão
475 da UFSCar, dentro dos seus interesses e necessidades, mesmo estando incorporado
476 ao patrimônio da FAI. Salientou que esta não é a versão final do relatório e que ajustará
477 as questões de crase apontadas, assim como a página 37. Sobre a consideração feita
478 pelo Conselheiro Prof. Dr. Glaucius, informou que ao criar o programa CRIE, queria
479 desenvolver paralelamente um Portal de Egressos para iniciar um contato com os
480 egressos e construir este trabalho, inclusive pensando na criação de Fundos, mas não
481 houve tempo para tal, sendo ainda um objetivo a ser alcançado. No que tange ao PAPq,
482 comentou que existem de fato cinco pessoas contratadas para este escritório, mas duas
483 delas estão apoiando dois projetos específicos, porém, pretende trazer estas pessoas
484 de volta para o PAPq, mantendo e ampliando o apoio aos projetos. Destacou que tem
485 duas outras colaboradoras alocadas em Pontos de Apoio, uma no Campus de Sorocaba
486 e outra no Campus de Araras, tendo como objetivo a contratação de uma terceira

487 pessoa para o Campus de Lagoa do Sino, em função do aumento da demanda. Sobre
488 os questionamentos do Prof. Dr. Valdemar, esclareceu que a FAI trabalha com um
489 número limitado de bolsas, desta forma, nenhum docente recebe mais do que uma bolsa
490 por mês, com os respectivos projetos que gerem recursos, sendo que o valor máximo
491 da bolsa na ordem de R\$ 6,8 mil (seis mil e oitocentos reais). Sobre os “royalties”,
492 esclareceu que 1/3 (um terço) destes são direcionados à UFSCar, que aloca na Agência
493 de Inovação, outro 1/3 (um terço) é alocado para o Departamento dos pesquisadores e
494 1/3 (um terço) é pago aos inventores, com todas as tributações pertinentes. Reforçou
495 que todas estas questões estão muito bem disciplinadas e que este controle é
496 fundamental para a saúde da UFSCar. Salientou que tem a expectativa de que em 2023
497 (dois mil e vinte e três) se terá uma situação mais favorável, especialmente em relação
498 ao teto de gastos para as Universidades. O Prof. Dr. Carlos se somou às manifestações
499 dos colegas que o antecederam, no sentido de parabenizar esta retomada e a
500 perspectiva diferenciada da FAI em relação aos muitos problemas de Fundações de
501 Apoio que todos conhecem, se permitindo afirmar que, assim como a UFSCar, também
502 está de volta a FAI, sendo isto muito bom. Em relação à contradição entre a
503 disponibilidade de recursos, que considera não ser extraordinária, mas significativa por
504 parte da FAI, e os limites legais ao apoio à UFSCar, mencionou ter externalizado uma
505 grande preocupação com a imperiosa e urgente necessidade de adequação do espaço
506 físico das Universidades frente às novas condições sanitárias da convencionalmente
507 chamada “pós-pandemia”. Mesmo tendo indicações de que haja um pós-covid,
508 considera que dificilmente entraremos numa fase de pós-pandemia por considerar uma
509 série de condições, como por exemplo, a questão do aquecimento global e o processo
510 de descongelamento dos “permafrosts”, que soltarão vírus na atmosfera que
511 provavelmente estavam congelados há 10 (dez), 20 (vinte) mil anos e que ninguém sabe
512 ao certo o que irá acontecer. Salientou que a adequação do ponto de vista da estrutura
513 arquitetônica é uma condição hoje essencial do ponto de vista da resiliência da condição
514 de vida urbana e no campus, perguntando se tais recursos que estão neste momento
515 disponíveis não poderiam ser investidos de alguma maneira em um projeto nesta
516 perspectiva. Sugeriu que, em conjunto com a Reitoria da UFSCar, se avalie a
517 possibilidade de a FAI contribuir com um reforço orçamentário que considera
518 extremamente urgente e emergencial. O Prof. Dr. Targino esclareceu que o mesmo
519 Decreto que proibiu os fundos e contas departamentais, também proibiu que as
520 Fundações atuassem na manutenção das Universidades, razão pela qual foi criado o
521 ProDIn, exatamente para atender as necessidades decorrentes da pandemia.
522 Reconheceu a importância de se refletir sobre estas questões, tendo conversado com
523 a Magnífica Reitora sobre o que poderá ser feito para sanar algumas questões da
524 UFSCar, entendendo que mesmo com as limitações impostas, é fundamental e
525 necessário encontrar caminhos viáveis, reconhecendo não haver sentido que a FAI fique
526 com estes recursos sabendo das necessidades da UFSCar. O Prof. Dr. Oswaldo
527 comentou que a legislação parece ser feita exatamente para asfixiar as Universidades.
528 O Presidente do Conselho, Prof. Dr. Carlos, não havendo mais manifestações,
529 submeteu para apreciação e deliberação a Prestação de Contas da FAI•UFSCar, Balanço
530 da FAI•UFSCar, referente ao exercício de 2021, com parecer de Auditoria Independente, os
531 quais após terem sido analisados previamente pelos conselheiros, foram encaminhados
532 com parecer favorável para aprovação do Conselho Deliberativo , sem ressalvas e por
533 unanimidade.

534 Nada mais havendo a tratar, o Presidente, em nome de todos os presentes, reforçou as
535 falas de manifestação de apoio e satisfação deste Conselho, pelo excelente trabalho
536 expresso no relatório. Parabenizou novamente o Prof. Dr. Targino, e toda a equipe da
537 FAI•UFSCar e equipe da UFSCar, agradeceu a presença e participação de todos e
538 todas, dando por encerrada a 30ª Reunião deste Conselho Fiscal.
539
540

541
542
543
544
545
546
547
548
549
550
551
552
553
554
555
556
557
558
559
560
561
562
563
564
565
566
567
568
569
570
571
572
573
574
575
576
577
578
579
580
581
582
583
584
585
586
587
588
589
590
591
592
593
594

Membros

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins
Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar
Prof. Dr. Jurandyr Povinelli
Prof. Dr. Rodolfo Godoy
Prof.^a Dr.^a Maria Luisa Guillaumon Emmel
Prof. Dr. Glaucius Oliva
Prof. Dr. Valdemar Sguissardi
Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho
Prof.^a Dr.^a Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

QUALIFICAÇÃO DOS MEMBROS

Presidente: Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins, português, casado, residente à Rua Pastor Cyrus Basset Dawsey, nº 315 – Jardim Cardinali - São Carlos - SP, portador do RG nº 5.129.786-3 e inscrito no CPF 672.493.458-34.

Conselheiros:

Prof. Dr. Jurandyr Povinelli, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Maria Izabel Oliveira Botelho, 1880, Jardim Brasil, nesta cidade, portador do RG nº 2.408.036-6 e inscrito no CPF 016.182.458-72; Prof. Dr. Rodolfo Godoy, brasileiro, divorciado, residente e domiciliado à Av. Dr. Carlos Botelho, nº 2.220 – ap. 181 – Centro, nesta cidade, portador do RG nº 529.130 SSP-DF e inscrito no CPF 716.025.268-34, Prof.^a Dr.^a Maria Luisa Guillaumon Emmel, brasileira, casada, residente e domiciliado à Rua Ray Wesley Herrick nº 1601, casa 12, Jóquei Clube, nesta cidade, portadora do RG nº 4.893769-1, e inscrita no CPF 754.826.498-49, Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Monte Alegre 1352 apto. 4, Perdizes, São Paulo, Capital, portador do RG nº 3.320.697-1, e inscrito no CPF 598.560.338-53; Prof. Dr. Glaucius Oliva, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Maestro João Seppe, 410 - Apto. 201, Jardim Paraíso, nesta cidade, portador do RG nº 6.578.204-5, e inscrito no CPF 045.686.168-83; Prof. Dr. Valdemar Sguissardi, brasileiro, união estável, residente e domiciliado à Rua Samuel Neves, 2071/102, Jardim Independência, Piracicaba, (SP), portador do RG nº 53514924-4, e inscrito no CPF 010.410.709-00, Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho, brasileiro, casado, residente e domiciliado à Rua Major José Ignácio, nº 2851, Centro, São Carlos, nesta cidade, portador do RG nº 3942936, e inscrito no CPF 618.227.608-87, Prof.^a Dr.^a Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva, brasileira, solteira, residente e domiciliada à Rua Liberdade, nº 282, apto 103, Bairro Rio Branco, Porto Alegre (RS), portadora do RG nº 1004259899 SSP/SP, e inscrita no CPF 009.148.430-87.

Prof. Dr. Carlos Alberto Ferreira Martins Prof. Dr. Jurandyr Povinelli

Prof. Dr. Rodolfo Godoy Prof.^a Dr.^a Maria Luisa Guillaumon Emmel

Prof. Dr. Glaucius Oliva Prof. Dr. Valdemar Sguissardi

Prof. Dr. Wolfgang Leo Maar Prof. Dr. Oswaldo Baptista Duarte Filho

Prof.^a Dr.^a Petronilha Beatriz Gonçalves da Silva

Dr. Marcelo Ferro Garzon
OAB/SP nº 259.449

17/05/2023 16:02:00 (BRT/UTC-3)

Documento**ATA DA 30ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DA FUNDAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL AO DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO – FAI•UFSCar****Arquivo:**

Volume_000006\f1bed0cddb924caa9f384d0be66d7936.pdf

Data de envio para o processo de assinatura digital:

19/04/2023 15:19:28 (BRT/UTC-3)

Código de verificação:

88D7-2D31-0504

Validação e status atual do documento:<https://assina.fai.ufscar.br/app/Documento/Protocolo/88D7-2D31-0504>**Status**Processo de assinatura do documento finalizado em **17/05/2023 15:59:58 (BRT/UTC-3)**

Sincronizado com a Horal Legal Brasileira - Projeto NTP.br Observatório Nacional e NIC.br

Este processo de assinatura de documento está em consonância com a MP 2.200-2, de 24 de agosto de 2001, garantindo sua validade jurídica em todo território brasileiro.

**Assinaturas**[045.686.168-83] Glaucius Oliva
oliva@ifsc.usp.br**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 19/04/2023 15:27:13 (BRT/UTC-3)[218.555.388-73] Marcelo Ferro Garzon
marcelo.garzon@fai.ufscar.br**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 19/04/2023 16:00:08 (BRT/UTC-3)[672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins
cmartins@sc.usp.br**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 19/04/2023 18:05:34 (BRT/UTC-3)[618.227.608-87] Oswaldo Baptista Duarte Filho
barba.oswaldoduarte@gmail.com**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 20/04/2023 08:31:26 (BRT/UTC-3)[716.025.268-34] Rodolfo Godoy
rodolfo.godoy@embrapa.br**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 20/04/2023 08:34:46 (BRT/UTC-3)[010.410.709-00] Valdemar Sguissardi
vsguissardi@gmail.com**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 20/04/2023 09:26:45 (BRT/UTC-3)[598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar
wmaar@ufscar.br**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 23/04/2023 11:05:10 (BRT/UTC-3)[754.826.498-49] MARIA LUISA G EMMEL
maluемmel@gmail.com**Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb)** em: 24/04/2023 09:55:08 (BRT/UTC-3)

[016.182.458-72] Jurandyr Povinelli



jpvovinel@sc.usp.br

Assinou (Eletrônico AC AssinaWeb) em: 06/05/2023 18:15:27 (BRT/UTC-3)



[009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva

pbgs@terra.com.br

Não assinou.

Eventos

19/04/2023 15:19:28 [163.916.938-54] Angela Lopes de Almeida **publicou**.

19/04/2023 15:23:02 [095.798.178-39] Roziane Loureiro Barbosa (IP: 200.133.233.101) **autorizou** o processo de assinatura. Visualizou em 19/04/2023 15:22:28.

19/04/2023 15:27:13 [045.686.168-83] Glaucius Oliva (IP: 200.144.238.166) **assinou**. Visualizou em 19/04/2023 15:26:36.

19/04/2023 16:00:08 [218.555.388-73] Marcelo Ferro Garzon (IP: 191.246.1.44) **assinou**. Não visualizou.

19/04/2023 18:05:34 [672.493.458-34] Carlos A. Ferreira Martins (IP: 187.39.190.248) **assinou**. Visualizou em 19/04/2023 18:01:55.

20/04/2023 08:31:26 [618.227.608-87] Oswaldo Baptista Duarte Filho (IP: 177.45.98.84) **assinou**. Visualizou em 20/04/2023 08:29:35.

20/04/2023 08:34:46 [716.025.268-34] Rodolfo Godoy (IP: 200.19.231.181) **assinou**. Visualizou em 20/04/2023 08:33:58.

20/04/2023 09:26:45 [010.410.709-00] Valdemar Sguissardi (IP: 187.39.154.41) **assinou**. Visualizou em 20/04/2023 09:24:09.

23/04/2023 11:05:10 [598.560.338-53] Wolfgang Leo Maar (IP: 191.181.144.116) **assinou**. Visualizou em 21/04/2023 12:45:38.

24/04/2023 09:55:08 [754.826.498-49] MARIA LUISA G EMMEL (IP: 177.34.166.182) **assinou**. Não visualizou.

06/05/2023 18:15:27 [016.182.458-72] Jurandyr Povinelli (IP: 186.223.215.84) **assinou**. Não visualizou.

[009.148.430-87] Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva **não assinou**. Não visualizou.